

Diário Notícias 25-10-2006	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	235 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	79040	Página (s):	6

ENCONTRO NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Amado nos EUA discute voos da CIA com Condoleezza

A questão dos voos da CIA em território português foi um dos temas abordados ontem na reunião do ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado, com a secretária de Estado norte-americana, Condoleezza Rice. O chefe da diplomacia portuguesa afirmou que a questão tinha sido abordada “na perspectiva dos novos factores que condicionam a agenda da relação transatlântica no pós-11 de Setembro e todas as consequências que estes acontecimentos têm para as relações” dos dois países.

Para Amado, as questões que estão relacionadas “com os fundamen-

tos do domínio jurídico e da legalidade democrática que inspira a matriz democrática ocidental são uma preocupação”.

O ministro português escusou-se a especificar os pormenores da conversa sobre esta questão, afirmando terem sido feitas “considerações sobre a necessidade de se manter sobre esse domínio, em particular, uma relação de grande confiança e de grande concertação de perspectivas”.

Amado disse que a posição dos Estados Unidos relativamente aos voos dos serviços secretos externos

norte-americanos (CIA) transportando presos suspeitos de terrorismo tinha mudado, afirmando ter havido por parte dos Estados Unidos um “reequilíbrio em relação a essa matéria” o que “tem sido acompanhado e apreciado na Europa”, mas não deu outros pormenores.

O Parlamento Europeu criou uma comissão temporária sobre este assunto, presidida pelo eurodeputado português Carlos Coelho, com a missão de apurar as responsabilidades de dez países europeus em casos de “sequestro, afastamento, rapto e detenções ilegais de sus-

peitos de terrorismo” efectuados pela CIA, no âmbito do combate ao terrorismo e à margem do direito internacional. A comissão temporária do Parlamento Europeu sobre as alegadas actividades da CIA vai enviar uma delegação a Portugal a 6 de Dezembro para ouvir o ministro dos Negócios Estrangeiros, entre outras cinco audiências já solicitadas.

No caso de Portugal, a investigação prende-se sobretudo com a passagem de aviões com presos ilegais, para o centro de detenção na base norte-americana de Guantánamo. **I**

AP Charles Dharapa



Encontro Os responsáveis pelas diplomacias portuguesa e norte-americana

